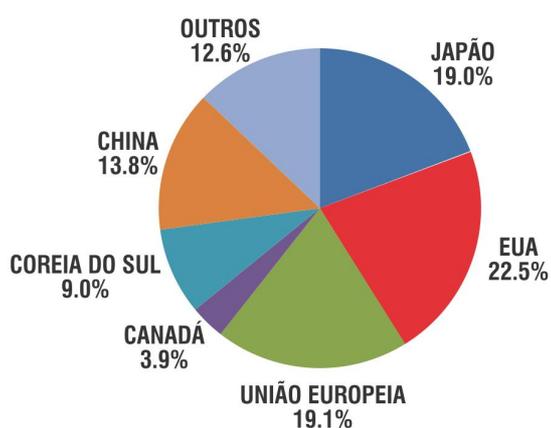


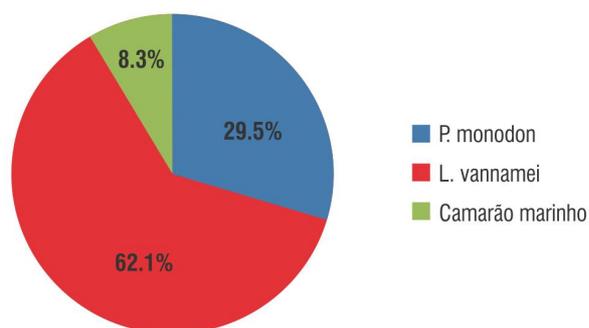
Tema:

CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE CULTIVO DE CAMARÃO DO VIETNÃ

Principais mercados importadores de camarão do Vietnã em 2016 (valor)



Exportações de camarão do Vietnã em 2016 por espécie (valor).



**Boletim Internacional: Notícias da Produção, do Mercado Mundial e das
Tendências de Demanda e Preços do Camarão Cultivado ⁽¹⁾
(ABCC: Boletim Internacional Ano IV - Nº 6 – Junho/2017)**

Importações de camarão dos Estados Unidos – Índia dispara na liderança de países fornecedores de camarão em 2017

Os números das importações de camarão dos EUA em maio de 2017 continuam na tendência ascendente dos quatro meses anteriores. As importações totais do mês foram de pouco mais de 53,5 mil toneladas, um aumento de quase 23% em relação a maio de 2016. Isso traz o total anual para 232,7 mil toneladas, um aumento de quase 7% em relação ao mesmo período de 2016. Dos principais países exportadores, a Índia, o Equador e a China aumentaram suas exportações para os EUA, enquanto que outros países, como a Indonésia, Tailândia, Vietnã e México, apresentaram quedas nas suas exportações para este destino. A Índia com um aumento de quase 24,0 mil toneladas no ano, continua liderando, mais que duplicando suas exportações em relação a maio de 2016. Com esse desempenho, fica claro que a Índia é forte candidata a se tornar o maior exportador de camarão do mundo. A única questão que aparentemente podem impedir a Índia de atingir este objetivo seria as doenças, uma vez que o dumping parece que não surtiu efeito.

Tabela 1. Importações de camarão pelos EUA (toneladas) durante o mês de maio e o comparativo acumulado de jan-mai 2016 à 2017.

PAÍS	MAI 2016	MAI 2017	JAN-MAI 2016	JAN-MAI 2017	JAN-DEZ 2016 ▼
ÍNDIA	8,723	17,695	43,701	67,667	153,956
INDONÉSIA	10,247	9,711	47,455	47,288	117,108
TAILÂNDIA	5,100	5,045	27,471	24,111	81,152
EQUADOR	6,906	7,393	30,226	30,701	73,128
VIETNÃ	4,401	4,125	22,711	18,119	63,397
CHINA	3,153	3,978	12,332	15,454	34,783
MÉXICO	922	490	10,950	6,931	25,326
PERU	1,143	1,191	5,233	4,768	9,511
GUIANA	780	1,243	3,833	5,216	8,394
ARGENTINA	678	1,285	2,550	4,775	7,732
BANGLADESH	129	89	1,676	652	4,102
CANADÁ	219	115	2,301	527	3,922
HONDÚRAS	66	164	1,139	1,372	3,647
PANAMÁ	125	139	597	593	3,066
VENEZUELA	226	171	971	635	2,903
GUATEMALA	192	337	967	1,335	2,874
NICARÁGUA	46	81	904	598	2,497
FILIPINAS	156	118	724	712	2,158
ARÁBIA SAUDITA	208	0	664	0	1,030
SURINAME	19	38	275	152	474
PAQUISTÃO	14	16	80	146	261
MALÁSIA	27	37	134	108	260
EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	30	21	127	102	233
BELIZE	0	0	30	55	212
BURMA	10	13	97	106	174
TOTAL incluindo outros:	43,610	53,566	217,645	232,700	603,542

Fonte: NOAA

Características do setor de cultivo de camarão do Vietnã

De acordo com a VASEP (Associação dos Exportadores e Produtores de Pescado do Vietnã), o Vietnã tem mais de 600 mil hectares dedicadas ao cultivo de camarão, com duas espécies principais: camarão tigre (*P. monodon*) e camarão branco (*L. vannamei*).

O Vietnã é o principal produtor de camarão tigre no mundo com uma produção de 250 mil toneladas por ano. Esta é a espécie mais tradicional de cultivo do país, o camarão *L. vannamei* tem sido cultivado apenas a partir de 2008.

Em 2016, a produção de camarão de cultivo do país foi estimada em 609,300 toneladas (+ 3,3%), com uma produção de camarão tigre de 251,7 mil toneladas (+ 1%) e uma produção de *L. vannamei* estimada em 357,6 mil toneladas (+ 5%) numa área de cultivo de 102,3 mil ha (+ 16,3%).

O camarão é o principal pescado exportado pelo país. Em 2016, as exportações de camarão do Vietnã representaram quase 45% das exportações totais de pescado, com vendas de US\$ 3,15 bilhões; 6,7% acima de 2015. Em 2016, o camarão do Vietnã foi exportado para 93 mercados. Os 10 principais mercados importadores incluem os EUA, a UE, Japão, China, Coréia do Sul, Austrália, Canadá, ASEAN, Taiwan e Suíça; representando 95,4% das exportações totais de camarão do país.

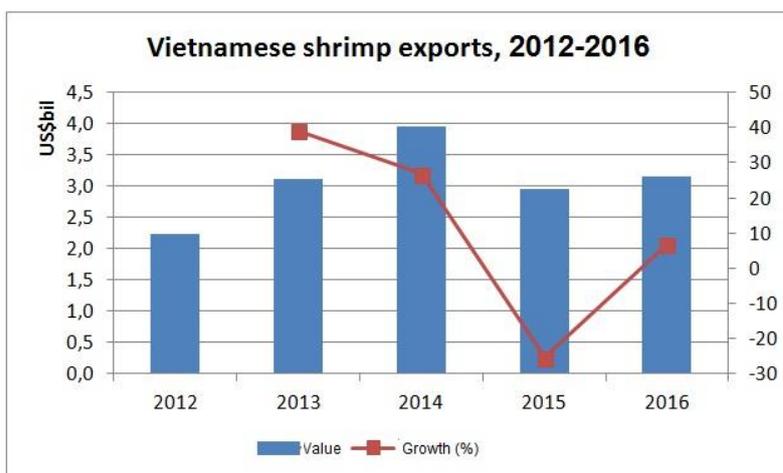


Figura 1. Exportações de camarão do Vietnã 2012 – 2016 em US\$ bilhões (barra) e % de crescimento (linha)

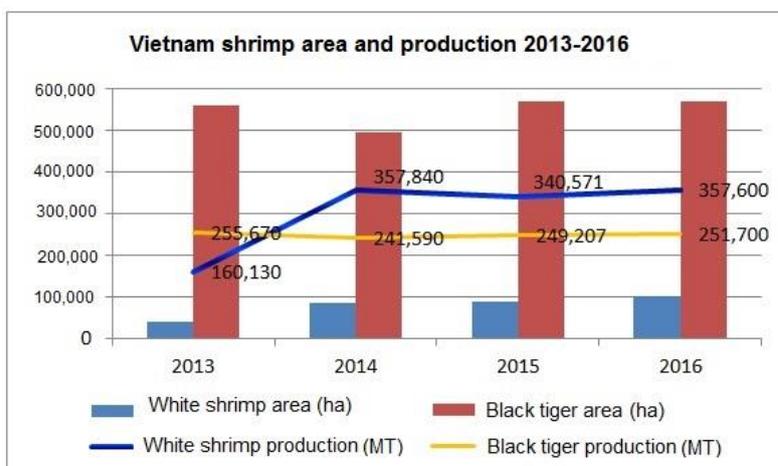


Figura 2. Área e produção de camarão de cultivo do Vietnã 2013 - 2016. Barra azul = área de produção (ha) de *L. vannamei*, Barra vermelha = área de produção (ha) de camarão tigre, Linha azul = produção (tons) de *L. vannamei*, Linha amarela = produção (tons) de camarão tigre

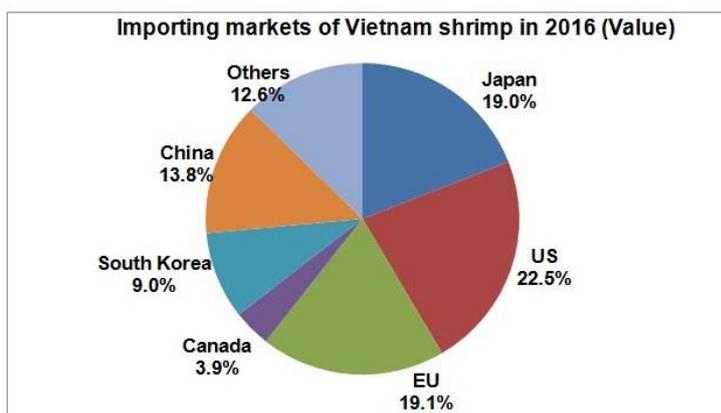


Figura 3. Principais mercados importadores de camarão do Vietnã em 2016 (valor)

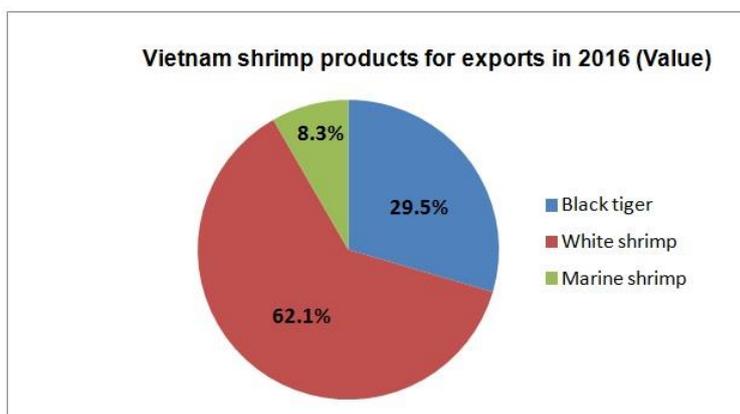


Figura 4. Exportações de camarão do Vietnã em 2016 por espécie (valor). Vermelho = *L. vannamei*, Azul = camarão tigre, Verde = camarão de captura

Vietnã planeja desenvolver uma indústria de reprodutores de camarão

- As exportações de camarão do Vietnã em 2016 atingiu US\$ 3,16 bilhões, tornando o país o terceiro maior exportador de camarão do mundo.
- O Vietnã tem cerca de 2.300 laboratórios de pós-larvas de camarão.
- O Vietnã tem cerca de 600.000 ha de viveiros de camarões.
- O Vietnã tem cerca de 350 plantas de processamento de camarão com uma capacidade anual de mais de 1,4 milhão de toneladas por ano.
- Cerca de 400 outras instalações são especializadas na produção e importação de alimentos para animais aquáticos e produtos de tratamento ambiental para uso na aquicultura.

Mas, de acordo com Le Anh Xuan, Presidente do Conselho da empresa vietnamita produtora de camarão *L. vannamei* NG Vietnam, o Vietnã não tem um fornecimento constante de pós-larvas de boa qualidade para o povoamento de viveiros de engorda e o setor de laboratórios de pós-larvas depende de reprodutores importados e selvagens.

Tran Dinh Luan, vice-diretor do Diretório de Pesca informou que o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural estabeleceu um comitê para fomentar o desenvolvimento de uma indústria doméstica de reprodutores de camarão e estabelecer condições favoráveis para que as empresas do setor participem do processo. Infraestrutura precária e fragilidade tecnológica têm dificultado a produção de pós-larvas de alta qualidade e com biossegurança para o abastecimento do setor de carcinicultura do país.

Várias medidas têm sido propostas para promover o setor de laboratórios de pós-larvas. Especificamente, a infraestrutura deve ser atualizada e o fornecimento de energia melhorado em áreas onde os laboratórios de pós-larvas funcionam de acordo com métodos industriais. Os laboratórios de pós-larvas devem se unir para estabelecer cooperativas e as

áreas de reprodução de camarão devem ser numeradas para facilitar o gerenciamento e o rastreamento de origem.

A Coréia do Sul aumenta importações de camarão do Vietnã

Em 2016, a Coréia do Sul permaneceu como o 7º em volume e 12º em valor representando 2,4% dos principais importadores de camarão do mundo. De 2013 a 2016, o volume de importação de camarão pela Coréia do Sul aumentou continuamente e atingiu seu ápice em 2016 com mais de 83 mil toneladas. Em realidade, a demanda por pescado importado, incluindo camarão, na Coréia, vem aumentando devido ao declínio da produção doméstica de pescado e à tendência de sua população buscar dietas mais saudáveis.

De acordo com o Centro de Comércio Internacional (International Trade Center - ITC), as importações de camarão da Coréia do Sul em 2016 atingiram a cifra de US\$ 532,3 milhões, um aumento de 4,5% em relação a 2015. O Vietnã foi o maior fornecedor de camarão para este mercado, representando quase 49% das importações totais de camarão deste país, seguido pela China (14,8%), Tailândia (11,8%) e Equador (9,3%). O país importa principalmente camarão congelado (código HS 030617) e camarão em embalagens não herméticas (código HS 160521), representando 67% e 23% das importações totais de camarão. O Vietnã foi o maior exportador desses dois produtos para a Coréia do Sul.

A Coréia do Sul atualmente é o 5º maior comprador de camarão vietnamita, atrás do Japão, UE, EUA e China; sendo responsável por 10% das exportações totais de camarão do Vietnã. Em 2014, o Vietnã ultrapassou a China como o maior fornecedor de camarão desse mercado e tem se mantido nesta posição até o presente momento. A Coréia do Sul é considerada como um mercado de bom potencial para o camarão do Vietnã nos próximos anos graças à uma demanda estável e bons preços.

No mercado coreano, o Vietnã tem que competir em preços com camarão chinês e indiano. No entanto, após um ano da implementação do Acordo de Livre Comércio entre Vietnã e Coréia do Sul, o Vietnã desfruta de uma menor tarifa de importação (10%) em comparação com outros concorrentes, como China (20%), Índia (12,5%) e Equador (20%).

País	2015	2016	Variação (%)	Jan-Mar 2016	Jan-Mar 2017	Variação (%)
Total	509,584	532,282	4.5	110,388	115,807	4.9
Vietnã	248,966	281,684	13.1	54,375	57,230	5.3
Tailândia	60,240	62,938	4.5	13,407	16,718	24.7
Equador	47,592	51,285	7.8	12,156	12,653	4.1
China	75,178	69,556	-7.5	14,561	10,573	-27.4
Malásia	20,148	19,183	-4.8	4,240	5,572	31.4

Valor das exportações de pescado do Vietnã para os EUA diminui

As exportações de pescado do Vietnã para os Estados Unidos sofreram uma queda no valor nos primeiros cinco meses deste ano, de acordo com a Associação dos Exportadores e Produtores de Pescado do Vietnã (VASEP). A Associação afirma que será difícil uma recuperação nos próximos meses.

Embora o Vietnã tenha tido um crescimento de 7,5% no valor total das exportações de pescado no período de janeiro a maio de 2017, atingindo a cifra de US\$ 2,76 bilhões, o valor de pescado exportado para os EUA caiu 12,7% comparado com o mesmo período de 2016, passando para US\$ 461 milhões, segundo a VASEP.

Com esta queda, os EUA foram ultrapassados pelo Japão como o maior mercado de exportação de pescado vietnamita nos primeiros cinco meses deste ano. A queda para os EUA foi em parte devida as tarifas antidumping impostos ao pangasius e camarão vietnamita pelas autoridades dos EUA no início deste ano.

Durante os primeiros cinco meses deste ano, a União Europeia foi o terceiro maior mercado de importação de pescado vietnamita, mesmo sofrendo uma redução de 0,7% no valor das

importações. Enquanto isso, os produtos de pescado do Vietnã atingiram um crescimento ano-a-ano de 29,3% no Japão, 20,1% na China e 26,1% na Coreia do Sul.

A VASEP informou que a exportação de camarão cresceu lentamente devido à oferta limitada de camarão como matéria prima, resultando em um aumento acentuado dos preços. Os exportadores vietnamitas de pescado estão mudando a estrutura de seus negócios para promover exportações de atum, lula, polvo e outros pescado.

Atravessadores chineses de camarão comprando camarão “agressivamente” na Tailândia

Atravessadores de camarão chineses estão comprando camarão agressivamente na Tailândia, o que sugere que a produção de camarão da China não está sendo das melhores, segundo fontes do setor. Segundo estas fontes, em 2016, os atravessadores chineses foram bastante agressivos na compra de camarão nos primeiros nove meses do ano na Tailândia, até que os preços subiram e eles passaram a comprar na Índia. Este ano, os atravessadores chineses têm comprado camarão na Tailândia muito agressivamente, e alguns deles estão oferecendo pagar preços mais altos para obter os tamanhos desejados o que está prejudicando os compradores e processadores tailandeses. Os compradores chineses estiveram ativos em outros países do Sudeste Asiático. Os atravessadores chineses estão comprando camarão *L. vannamei* na Tailândia, e também estão comprando camarão tigre no Vietnã.

Indicadores do mercado de pescado da China podem favorecer os preços mundiais

Mudanças significativas estão em andamento no mercado mundial de pescado este ano, de acordo com quatro indicadores de mercado publicados recentemente pelo Ministério da Agricultura da China (MoA). Os indicadores foram publicados em 15 de junho pelo MoA em um relatório mensal de mercado sobre produtos agrícolas na China. O principal índice de preços de pescado, com base em preços de 30 produtos de pescado diferentes provenientes de 67 mercados atacadistas em toda a China, é publicado juntamente com os preços de ovos, laticínios e aves. Individualmente, os indicadores são dignos da atenção dos analistas de mercado. Juntos, podem indicar mudanças de longo alcance nos mercados mundiais de pescado.

Os indicadores mostram que:

- O índice de preços doméstico de pescado da China aumentou fortemente nos primeiros cinco meses deste ano, em maio deste ano foi 31% maior do que no mesmo período do ano passado e o maior nível registrado até o momento.
- As importações de pescado aumentaram, os volumes de importação de pescado aumentaram 22% para 1,54 milhões de toneladas nos primeiros quatro meses do ano, em comparação com o período correspondente do ano passado. Neste mesmo período os valores aumentaram 17% ano-a-ano para US\$ 3,28 bilhões.
- Nos mercados atacadistas nacionais, volumes de crustáceos e moluscos mais caros negociados tem aumentado significativamente, enquanto o comércio de peixes de água doce mais baratos tem diminuído.
- Os preços de outros produtos de origem animal, como suínos, aves, ovos e laticínios, estão estáveis ou em queda, o que significa que a inflação de preços é específica para produtos de pescado.

O aumento do índice de preços de pescado é particularmente notável. Em maio, os preços médios de pescado foram maiores do que em qualquer ponto nos últimos seis anos e meio desde que os dados do MoA estão disponíveis, enquanto que a escala do aumento também foi sem precedentes para o período.

O MoA não faz uma vinculação, mas as importações também aumentaram mais do que em qualquer momento nos últimos cinco anos, o último grande aumento ocorreu no segundo trimestre de 2014, quando as importações foram 17% maiores em relação ao mesmo trimestre de 2013, de acordo com o Centro de Comércio Internacional (ITC).

Os preços estão mais elevados em geral. Em maio, os preços médios de crustáceos aumentaram 22% ano-a-ano, Moluscos 45%, e peixe de água doce 13%, segundo o MoA. O MoA não apresenta conclusões nem explica muito sobre a dinâmica do mercado no trabalho publicado, mas afirmou que a oferta limitada é um fator importante. A moratória de pesca em curso e uma produção aquícola "relativamente menor" têm limitado a disponibilidade doméstica de pescado.

Índia poderá ter cultivo de camarão nativo

Trabalhar com a espécie nativa *Penaeus indicus*, é crucial para a sustentabilidade a longo prazo da carcinicultura na Índia, que atualmente depende de reprodutores de *L. vannamei* importados dos Estados Unidos. KK Vijayan, diretor do Instituto Central de Aquicultura de Água Salobra (CIBA), informou que um relatório de projeto detalhado foi apresentado ao Departamento de Zootecnia e Pesca da Índia com o objetivo de conseguir assistência financeira para popularizar o camarão branco indiano como o primeiro passo para um programa pioneiro para realizar melhorias genéticas e garantir o futuro da indústria indiana de camarão através do fornecimento de reprodutores de camarão branco indiano SPF/SPR (livres de patógenos específicos / resistentes a patógenos específicos). Um programa de demonstração de cultivo foi iniciado pela CIBA em 2014, com financiamento do Conselho Nacional para o Desenvolvimento da Pesca (National Fisheries Development Board), para investigar o potencial de desempenho do camarão branco indígena da Índia. Isso foi realizado em seis estados costeiros. Desempenhos e avaliações iniciais mostraram que esta espécie pode ser ideal para complementar o cultivo de *L. vannamei*. Na segunda fase do projeto, três larviculturas serão selecionadas para o projeto de reprodutores. Projetos pilotos serão implementados para mostrar que quatro a oito toneladas de camarão branco indiano podem ser produzidas por hectare por ano.

CURTAS:

- Uma forte demanda tem compensado parcialmente a queda nos preços do camarão da **ÍNDIA** de acordo com fontes da indústria. Preços porteira da fazenda do camarão *L. vannamei* indiano tiveram uma queda no início de junho devido a despescas em massa por parte dos produtores. Nos últimos meses, a demanda de mercados-chave, como os EUA e Europa, vem aumentando. Os preços diminuíram menos do que o esperado, porque muitas empresas processadoras e exportadoras estavam com pedidos pendentes. Os produtores indianos começaram a despescar camarão em pequenas quantidades em abril e maio, mas na última semana de maio as despescas aumentaram.
- Pescadores de camarão dos **ESTADOS UNIDOS** obtiveram o maior volume de desembarques de camarão no Golfo do México desde 2006, de acordo com dados divulgados pela National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA). O relatório de maio da NOAA mostrou que nos primeiros 5 meses do ano de 2017, mais camarões foram desembarcados por pescadores comerciais que operam no Golfo do que em qualquer ano desde 2006. O volume de pesca foi de aproximadamente 13,7 mil toneladas, acima das 10,7 mil toneladas no ano passado e cerca de 19% superior à média histórica de 15 anos de 11,5 mil toneladas. O volume de camarão desembarcado é o maior total registrado desde que desembarcaram 15,9 mil toneladas de camarão nos primeiros cinco meses de 2006, de acordo com a Southern Shrimp Alliance. Apesar dos maiores volumes de capturas, os preços no cais também aumentaram, de acordo com o relatório da NOAA.
- Problemas com doenças são a principal causa por trás de uma queda de 25% nas compras de pós-larvas de *L. vannamei* nas regiões costeiras da **CHINA** durante o primeiro semestre de 2017, de acordo com um recente relatório da Estação Nacional de Extensão da Tecnologia Aquática da China (conhecida Nates), uma organização vinculada ao Ministério da Agricultura da China. As compras de pós-larvas de *L.*

vannamei de água doce também diminuíram 10%, uma vez que as perdas econômicas causadas por doenças, como Mancha Branca e Síndrome da Mortalidade Precoce, tornam o negócio de cultivo de camarão um "risco muito alto", de acordo com o relatório, baseado em pesquisas realizadas por 12 equipes regionais em sete províncias produtoras de camarão em todo o país.

Preços nos Estados Unidos na semana de junho 26 a junho 30 – Fonte: US Dept. of Commerce Nova Iorque – Preços de camarão congelado posto armazém (ex-warehouse) em dólares por libra conforme reportado por importadores originais e corretores na área metropolitana de Nova Iorque.

1-Camarão sem cabeça com casca (Headless Shell-On)

1.1- *L. vannamei* de cultivo origem Índia

16/20 \$6,00/lb
21/25 \$5,20/lb
26/30 \$4,75/lb
31/35 \$4,25/lb
36/40 \$4,15/lb
41/50 \$4,00/lb
51/60 \$ 3,80/lb

1.2- *L. vannamei* de cultivo origem Equador

21/25 \$5,40/lb
26/30 \$4,60/lb
31/35 \$4,40/lb
36/40 \$4,20/lb
41/50 \$4,05/lb
51/60 \$3,95/lb
61/70 \$3,85/lb
71/90 \$3,45/lb
91/110 \$2,85/lb

2-Camarão *L. vannamei* cru congelado com cabeça com casca (HOSO)

Preços FOB América do Sul e América Central destino Porto Europeu, US\$/Kg

30-40 – \$ 8,75
40-50 – \$ 7,10
50-60 – \$ 6,35
60-70 - \$ 6,10
70-80 - \$ 5,85
80-100 - \$ 5,70
>100 - \$ 4,90

Fonte: Globefish European Price Report Junho 2017

3-Camarão Argentino *Pleoticus duelei* cru congelado com cabeça com casca (HOSO)

Preços posto armazém (ex-warehouse) Espanha, US\$/Kg

10/20 – \$ 8,52
20/30 – \$ 8,46
30/40 – \$ 8,41
40/60 – \$8,35

Fonte: Globefish European Price Report Junho 2017

Fontes: Shrimp News International, Undercurrent News, Seafood News, GAA / The Advocate, VASEP, CNA/CORPEI – Equador, Intrafish, Seafood Source, FIS, Globefish, INFOFISH, Aquahoy, Seafood Brasil, Aquacultura, AquaCulture Asia Pacific, Runner Barry, USDA, Bloomberg News.

⁽¹⁾ Tradução e compilação: Eduardo Rodrigues – Consultor ABCC (abccam@abccam.com.br)

⁽²⁾ Referência: Boletim Internacional da ABCC - Periódico Mensal: Notícias da Produção do Mercado Mundial: Tendências de Demandas e Preços do Camarão Cultivado: Rodrigues, Eduardo - ABCC, Ano IV–Nº6, Junho/2017.